

Alberto Borges

É secretário de Fazenda do município de Vitória

OPINIÃO29

DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 2015 A GAZETA

/// Apesar da queda drástica de receita, há ganhos na eficiência, qualidade do gasto e prestação de serviços

Vitória pós-Fundap: uma cidade mais fortalecida

Após anos de crescimento continuado, a receita da cidade de Vitória encolhe sistematicamente desde 2013. As sucessivas retrações foram causadas pela Resolução nº 13 do Senado, que contou com apoio do governo federal e representou um duro golpe no Fundap, cuja consequência imediata foi a perda anual de R\$ 85 milhões na cidade.

Desestimuladas, muitas empresas fundapianas da capital encolheram seus

negócios ou saíram do Estado. Esse fato, aliado à queda do preço internacional do minério, fez com que o Índice de Participação de Vitória (IPM) na parcela do ICMS despencasse de 20% (2013) para 15,2% (2015). Em apenas dois anos, Vitória perdeu quase cinco pontos percentuais de ICMS, o que equivale a R\$ 120 milhões a menos.

Além disso, a capital deve amargar uma frustração de receita este ano de

R\$ 85 milhões em função da grave crise econômica que vem derrubando a arrecadação nos três níveis de governo. Somados todos os itens (Fundap + IPM + frustração de receita), Vitória acumula perdas no orçamento de R\$ 290 milhões neste ano.

Ciente do perigo que a Resolução nº 13 representava para as contas, a administração municipal agiu rápido. Em 13 de março de 2013, ou seja, com apenas dois meses e meio do mandato, estabeleceu as diretrizes para o corte de gastos com o Decreto 15.640. Várias medidas foram adotadas visando à contenção de gastos com custeio, que recuaram dois anos consecutivos: 7,3% (2013) e 1,7% (2014).

Em março deste ano tomamos outras

medidas para economizar mais R\$ 50 milhões. O Decreto 16.372 aperta ainda mais o cinto e o custeio deverá recuar por mais um ano.

Mas as medidas também contemplaram o aumento de receita. No Refis foram negociados R\$ 122,7 milhões. O protesto de dívida propiciou outros R\$ 13,9 milhões. O programa Nota Vitória está gerando um incremento anual de ISS de R\$ 4,2 milhões.

Devido às medidas de ajuste fiscal adotadas nesta gestão, obtivemos ganhos na eficiência, qualidade do gasto e prestação de serviços, inclusive com premiação e reconhecimento nacional em várias áreas. A transição é delicada, mas dessa mudança emergirá uma cidade mais fortalecida.